



COVID-19

#CADA VACINA CONTA

Recomendações atualizadas sobre as vacinas contra a COVID 19 do Grupo Estratégico Assessor de Especialistas sobre Imunização da Organização Mundial da Saúde

30 de março de 2023

Dados essenciais

Embora o vírus SARS CoV 2 continue circulando, o terceiro ano da pandemia da doença provocada pelo coronavírus de 2019 (COVID 19) foi caracterizado por uma redução significativa nas taxas de internação hospitalar, internação em unidades de terapia intensiva e mortalidade em todas as faixas etárias. Isso se deve ao fato de a imunidade contra o vírus ter aumentado significativamente no mundo inteiro, graças ao uso substancial e crescente de vacinas, à imunidade induzida por infecções naturais ou a uma combinação de ambos (imunidade híbrida). A ampla disponibilidade de testes de diagnóstico e o acesso precoce a tratamentos contra a COVID 19 também reduziram o risco de doença grave, internação e morte.

Nesse contexto, o Grupo Estratégico Assessor de Especialistas sobre Imunização (SAGE, na sigla em inglês) da Organização Mundial da Saúde ajustou os grupos de risco para administração da vacina contra a COVID 19, adotando uma abordagem que otimiza o impacto mundial dessas vacinas quando a variante Ômicron e suas sublinhagens são as variantes circulantes predominantes e tomando como base objetivos de saúde pública, a evolução da epidemiologia e o aumento da imunidade em nível populacional.



Grupos de alta prioridade

Esses grupos populacionais continuam apresentando o maior risco de mortalidade e doença grave e continuam sendo responsáveis pela maioria das mortes na população. Portanto, uma diminuição na efetividade da vacina ao longo do tempo se traduz em um aumento no número de casos de doença grave e de mortes na população em geral.

Os subgrupos de alta prioridade elegíveis para receber uma dose adicional **6 meses** após a dose anterior são:



1. Pessoas maiores de 75 anos ou com idades estabelecidas pelos países.



2. Pessoas maiores de 60 anos ou com idades estabelecidas pelos países com comorbidades significativas.



3. Adultos, adolescentes e crianças maiores de 6 meses com imunodepressão grave ou moderada. ^{1,2}



4. Mulheres adolescentes e adultas grávidas. Esse subgrupo deve receber uma dose durante a gravidez caso já tenham se passado mais de 6 meses desde a última dose.

Os subgrupos de alta prioridade para receber uma dose adicional **12 meses** após a dose anterior são:



1. Pessoas maiores de 60 anos ou com idades estabelecidas pelos países.



2. Adultos com comorbidades significativas ou obesidade grave.



3. Pessoal de saúde da linha de frente.

¹ A eficácia da vacina é menor em pessoas com sistema imunitário comprometido. Portanto, o SAGE recomenda medidas de proteção pessoal, vacinação de contatos próximos e tratamento precoce em caso de infecção.

² O intervalo de 6 meses deve ser discutido com o profissional de saúde de cada pessoa.



Grupos de prioridade média

O risco de doença grave, internação hospitalar e morte de pessoas nestes grupos populacionais é menor do que nos grupos de alta prioridade. Entretanto, na maioria dos países do mundo as pessoas com imunidade híbrida representam 90% da população, com um declínio muito lento na efetividade da vacina ao longo de nove meses depois da última dose. Essas pessoas têm o nível mais alto e a maior durabilidade da proteção contra a doença grave; quando contraem o vírus, a doença geralmente é leve ou assintomática. Assim, o período até que as próximas doses de reforço sejam necessárias pode ser estendido em comparação com pessoas que nunca tomaram a vacina nem se infectaram.

Portanto, na data de elaboração destas recomendações, o SAGE recomenda a vacinação dos seguintes grupos com a **série primária e a primeira dose de reforço:**



1. Todas as pessoas saudáveis maiores de 17 anos.



2. Crianças e adolescentes com idades entre 6 meses e 17 anos e comorbidades que aumentem o risco de desenvolver doença grave.



3. **Não se recomendam doses adicionais ou de reforço suplementares de maneira sistemática**, pois o benefício obtido é pequeno.



Grupos de baixa prioridade

É incomum que a COVID 19 seja fatal em crianças e adolescentes saudáveis. Com o aumento da imunidade induzida por infecções nas faixas etárias mais jovens em âmbito mundial, o número de casos graves de COVID 19 em crianças saudáveis diminuiu substancialmente. As mortes de crianças e adolescentes causadas pela COVID 19 são observadas principalmente em pessoas com alguma comorbidade. Na maioria dos países do mundo, o benefício da vacinação de crianças e adolescentes saudáveis é substancialmente menor em comparação com a vacinação dos grupos de maior prioridade e em comparação com a maioria das outras doenças imunopreveníveis na infância.

A vacinação de crianças e adolescentes saudáveis deve, portanto, ser ponderada relativamente a outras prioridades de saúde, questões programáticas e de equidade, custos de oportunidade e efetividade em função dos custos e recursos contábeis (oferta e recursos programáticos e financeiros), de modo que um programa mais abrangente não prejudique os esforços de vacinar grupos de alta prioridade ou de administrar outras vacinas.



Portanto, **para crianças e adolescentes saudáveis com idades entre 6 meses e 17 anos e sem comorbidades**, a OMS recomenda:

- **Administrar a série primária** de acordo com o contexto do país. Isso significa que, para vacinar essa população, os países devem levar em conta a carga de morbidade nessa faixa etária, a relação custo-efetividade, outras prioridades de saúde ou programáticas e os custos de oportunidade.
- Na data de elaboração destas recomendações, o SAGE **não recomenda doses de reforço adicionais para essa faixa etária.**

Até março de 2023, não se havia determinado a necessidade e o momento de administrar doses de reforço adicionais em longo prazo. Além disso, ainda não se determinou se a vacinação contra a COVID 19 deve ser incluída nos programas regulares de vacinação em longo prazo.

OPAS



OPAS/CIM/23-0002

© **Organização Pan-Americana da Saúde, 2023.** Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/).